

Novo programa de cooperação divulgado nas Andalusíadas

A divulgação do novo programa de cooperação INTERREG - V POCTEP foi um dos principais temas da IV edição das Andalusíadas, realizada no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, em Faro, no passado dia 18 de dezembro.



O presidente da CCDR/Algarve, David Santos, o representante da Junta de Andaluzia, Alfonso Garrido, e o representante da CCDR/Alentejo, Paulo Silva, deram as boas-vindas à centena de participantes no encontro transfronteiriço entre Alentejo, Algarve e Andaluzia.

A par do programa público, centrado sobretudo no futuro da cooperação, decorreu uma reunião de constituição do grupo de trabalho da Euro Região AAA para a RIS3.

A RIS3 é, por natureza, um exercício de escolhas de prioridades, que cruza o conhecimento com a expressão empresarial das respetivas realidades regionais, explica a CCDR.

“Importa que destes cruzamentos se possa identificar um conjunto limitado de linhas de intervenção e setores, que se possa vir a entender como linha orientadora para a seleção de operações neste domínio no âmbito do POCTEP”, refere-se.

O Algarve propôs nesta reunião a possibilidade de constituição de um Conselho de Inovação tripartido (reunindo universidades e empresas num número limitado) para desenvolver um trabalho de aproximação conjunta entre as três regiões, tendo ficado agendada uma segunda reunião em Évora, para o início de 2015.

Em relação ao futuro, foi divulgado que está para breve a aprovação do novo programa de cooperação INTERREG – V POCTEP, o qual terá o maior envelope financeiro entre os programas de cooperação territorial.

Nas palavras de diversos oradores e ilustres representantes das instituições regionais, as três regiões (Alentejo, Algarve e Andaluzia) são “cúmplices perfeitos” nesta cooperação, na qual “as parcerias vão crescendo e onde hoje, mais do que nunca, são necessários projetos bons, fortes e estratégicos, alicerçados no conhecimento e capazes de aproveitar com eficácia os recursos disponíveis, ainda que escassos, com o objetivo do bem comum”.

John Edwards, do Joint Reserach Center, defendeu que “colaboração e cooperação são sinónimos e que deverão manifestar-se numa atitude inovadora de «co-opetition»”, aplaudindo a iniciativa das três regiões, por encontrar pontos comuns nas respetivas RIS3.

Inovador foi a palavra-chave que motivou a escolha dos projetos apresentados

como boa prática da cooperação transfronteiriça empresarial e/ou institucional, alguns já com produtos concretos em comercialização: o TASA (ligado ao artesanato ou produtos com potencial de desenvolvimento), o mapa da EuroAAA, o website dos Descobrimentos ou os produtos com vantagens reais na vida dos cidadãos, como o cartão de «eurocidadão», na eurocidade do Guadiana.

David Santos anunciou ainda o início das dragagens no rio Guadiana para desassoreamento, “uma antiga aspiração da cooperação transfronteiriça Portugal-Espanha”.

Para assinalar, também, esta conquista, no final das IV Andalusíadas, foi inaugurada a exposição de fotografia «Al Hilo del Guadiana», que poderá ser visitada na CCDR/Algarve até ao dia 31 de dezembro.

Todas as comunicações apresentadas nas IV Andalusíadas, assim como outras notícias sobre a euroregião, ou sobre os novos programas de cooperação territorial, podem ler-se na página <http://www.euroaaa.eu> e redes sociais ou subscrevendo a newsletter na mesma página.

[.diariOnline RS](#)

09:52 quarta-feira, 24 dezembro 2014